RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACTIVIDADE

3º TRIMESTRE

Caixa Angola

Aviso Importante

O presente Relatório Trimestral de Actividade – 3.º Trimestre de 2026 é elaborado pelo Banco Caixa Geral Angola, S.A., Sociedade Aberta ("BCGA", "Banco" ou "Caixa Angola"), em cumprimento do disposto no Regulamento n.º 6/16, de 7 de Junho, e na Instrução n.º 02/CMC/03-23, emitidos pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC), que estabelecem os deveres de reporte periódico das sociedades emitentes admitidas à negociação em mercado regulamentado.

O seu conteúdo tem natureza meramente informativa, não constituindo, em caso algum, uma oferta ou solicitação de oferta de quaisquer valores mobiliários, produtos, serviços, ou aconselhamento financeiro. Deve ser lido em harmonia com todas as demais informações e relatórios que o Banco tenha tornado públicos.

O BCGA é sujeito a avaliação por Auditor Externo, nomeadamente no fecho anual das suas contas a Dezembro e no fecho semestral a Junho de cada ano. Assim, a regularidade trimestral exigida na elaboração e divulgação deste Relatório de Actividade implica que os elementos nele apresentados não tenham sido, em concreto, objecto de revisão ou de auditoria independente à data da sua publicação.

O presente documento não deve ser interpretado como previsão de resultados, distribuição de mais-valias ou quaisquer declarações prospectivas relativas ao desempenho ou crescimento futuro do Banco.

O BCGA submete este Relatório à CMC para efeitos de reporte, e não de aprovação prévia. As informações aqui contidas não pretendem ser exaustivas, nem se destinam à distribuição ou utilização por pessoas ou entidades em jurisdições onde tal seja contrário à lei, regulamento ou exija registo ou licenciamento.

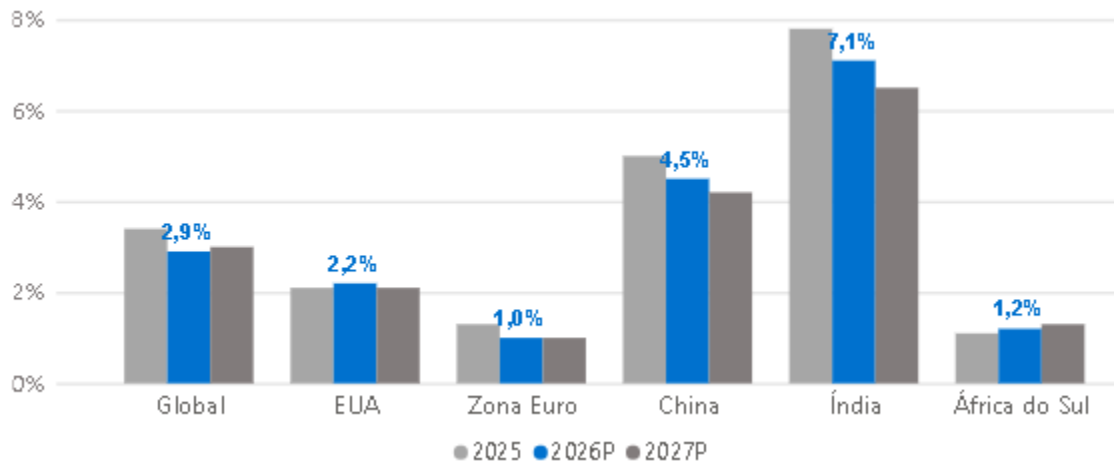
Acontecimentos económicos internacionais em destaque

Ao longo do 3.º Trimestre de 2026, a economia mundial continuou a evidenciar resiliência, apesar do agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente e da persistência de incertezas no comércio internacional. O impacto das perturbações nos mercados energéticos foi parcialmente atenuado pela existência de níveis confortáveis de inventários de petróleo, pelo aumento da oferta proveniente de produtores fora da região do Golfo e pela adopção de medidas de apoio por parte de vários governos. Paralelamente, o forte dinamismo dos investimentos associados à inteligência artificial continuou a sustentar a actividade económica, impulsionando o investimento, a produção e o comércio internacional.

Neste contexto, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), no relatório intercalar de 23 de Setembro, prevê que o crescimento do PIB mundial deverá situar-se em 2,9% em 2026 e 3,0% em 2027, reflectindo uma expansão moderada da actividade económica global. Nos Estados Unidos, a economia deverá crescer 2,2% em 2026 e 2,1% em 2027, beneficiando do forte investimento associado à inteligência artificial. Na Zona Euro, o crescimento deverá manter-se em 1,0% ao longo do período, suportado

pela gradual normalização dos preços da energia e pelo aumento das despesas com o sector da defesa. Já a China deverá registar um crescimento de 4,5% em 2026 e 4,2% em 2027, permanecendo como um dos principais motores da actividade económica mundial. A evolução da actividade económica chinesa continua a assumir especial relevância para Angola, dada a forte dependência das exportações petrolíferas nacionais em relação àquele mercado. Apesar da desaceleração gradual do crescimento, a procura chinesa por energia e matérias-primas manteve-se como um importante suporte para os preços internacionais do petróleo.

% CRESCIMENTO MUNDIAL (PIB)



Inflação

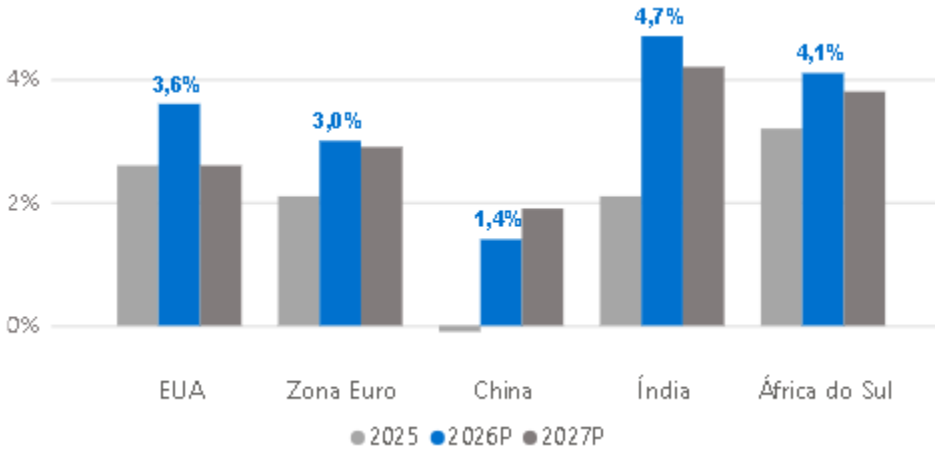
As pressões inflacionistas mantêm-se condicionadas pela evolução dos preços da energia e das matérias-primas. Após uma aceleração temporária em 2026, motivada sobretudo pelo aumento dos preços energéticos e pelas restrições de oferta, a inflação deverá retomar uma trajectória descendente em 2027.

Nos Estados Unidos, a inflação deverá atingir 3,6% em 2026, reduzindo para 2,6% em 2027. Na Área do Euro, a inflação deverá situar-se em 3,0% em 2026 e 2,9% em 2027, enquanto na China deverá aumentar de 1,4% para 1,9% no mesmo período. Já a Índia e a África do Sul deverão registar uma moderação gradual da inflação ao longo de 2027.

Os bancos centrais deverão continuar a acompanhar atentamente a evolução da inflação, assegurando que as expectativas dos agentes económicos permanecem devidamente ancoradas. Em paralelo, torna-se fundamental prosseguir políticas que reforcem a sustentabilidade das finanças públicas, promovam o investimento produtivo e aumentem a capacidade de adaptação das economias a futuros choques externos. Simultaneamente, as taxas de juro de longo prazo permanecem em níveis historicamente elevados em várias economias, reflectindo

preocupações relacionadas com a sustentabilidade das finanças públicas e com a manutenção de condições monetárias mais restritivas.

% INFLAÇÃO MUNDIAL



Mercado Petrolífero Internacional

A OCDE analisou a evolução do preço do *Brent* no quadro do seu cenário macroeconómico global, no qual a trajectória dos preços da energia depende, sobretudo, da duração das perturbações no Médio Oriente e da recuperação da oferta. As projecções apontam para a manutenção de preços do petróleo relativamente elevados em 2026, atingindo uma média próxima de 105 USD/barril no último trimestre, embora com elevada volatilidade associada à evolução dos conflitos geopolíticos, das decisões da OPEP+ e das perspectivas de crescimento da procura global, antes de recuar gradualmente para cerca de 85 USD/barril em 2027. Esta projecção pressupõe uma diminuição progressiva das tensões geopolíticas e a normalização das condições de produção e exportação, permanecendo o eventual prolongamento do conflito como o principal risco de subida dos preços da energia e de agravamento da inflação mundial.

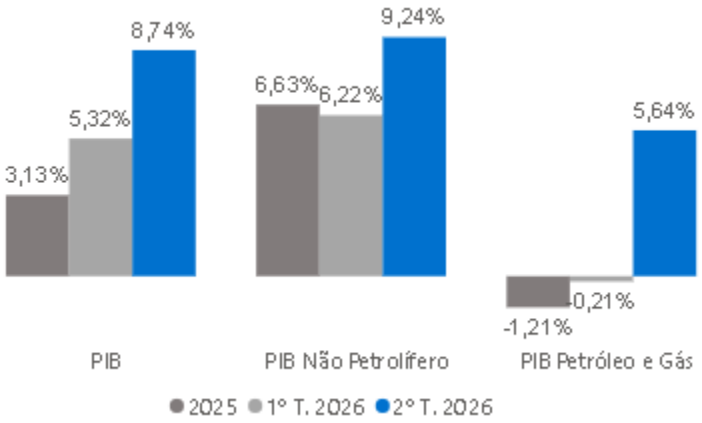
Economia angolana

No panorama nacional, o PIB registou um crescimento homólogo de 8,74% no 2.º Trimestre de 2026, evidenciando uma aceleração expressiva da actividade económica. Ao nível da composição sectorial, manteve-se a tendência de diversificação da economia, com contributos positivos tanto do sector petrolífero como das actividades não petrolíferas. O sector petrolífero apresentou uma recuperação, com uma taxa de crescimento de 5,64%, enquanto que o sector não petrolífero registou uma expansão robusta de 9,24%, reforçando o seu papel de principal motor da dinâmica económica nacional.

Este desempenho confirma o reforço gradual da base produtiva fora do sector petrolífero e aponta para uma economia mais equilibrada, com maior peso relativo de sectores como o comércio, a agricultura, a construção e

os serviços. A expansão destas actividades contribui para reduzir a exposição da economia às oscilações do mercado petrolífero, promovendo uma trajectória de crescimento mais resiliente, diversificada e sustentável.

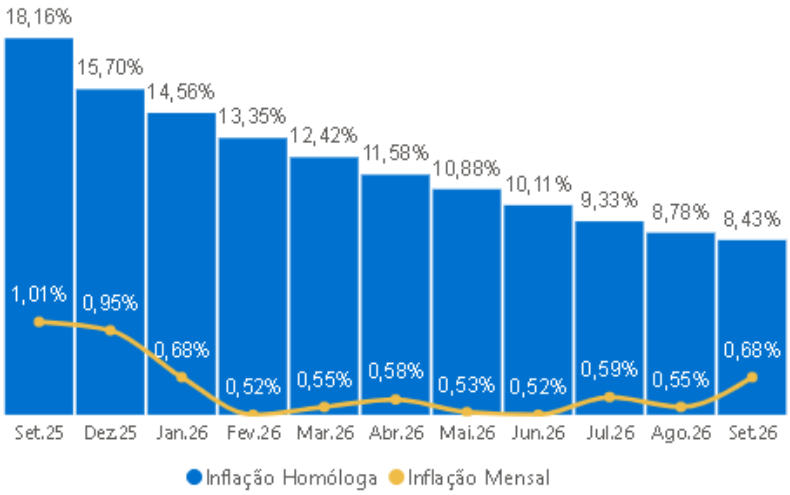
% CRESCIMENTO NACIONAL (PIB)



Inflação

Segundo o relatório do Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN), divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa de inflação homóloga nacional fixou-se em 8,43% em Setembro de 2026, face aos 18,16% registados no período homólogo, atingindo o valor mais baixo desde 2015 e consolidando a trajectória de desaceleração observada ao longo do ano. No que respeita à inflação mensal, o IPCN registou uma variação de 0,68%. A recente evolução homóloga representa uma inversão significativa face aos níveis elevados registados nos últimos anos, que haviam sido impulsionados pela forte depreciação do Kwanza, pelo aumento do custo dos bens alimentares importados e pelos efeitos de segunda ordem decorrentes da remoção gradual dos subsídios aos combustíveis e de outros apoios estatais.

TAXA DE INFLAÇÃO HOMÓLOGA E MENSAL



Petróleo

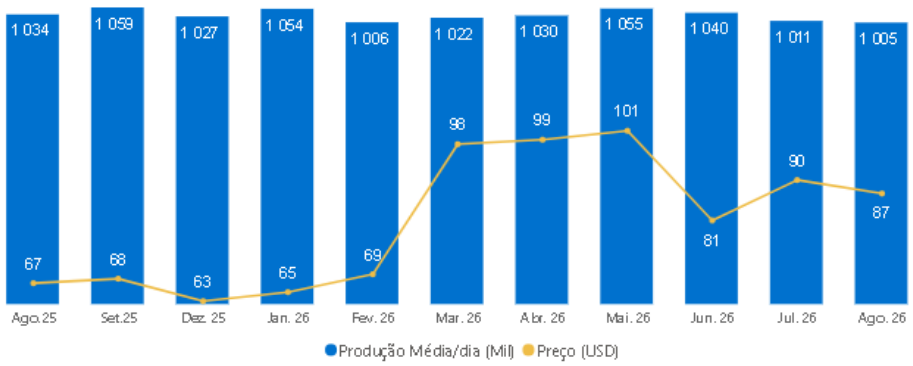
No que respeita à produção nacional, o sector petrolífero manteve uma evolução relativamente estável em Agosto de 2026, beneficiando, sobretudo, do comportamento favorável dos preços internacionais do petróleo. A produção média diária situou-se em cerca de 1,005 milhões de barris/dia, enquanto o preço médio de exportação do *Brent* atingiu 87,35 USD/barril. Este valor representa um diferencial positivo de 43,19% face ao preço orçamentado de 61 USD/barril e um aumento de 30,11% relativamente ao período homólogo. A diferença favorável entre o preço efectivo de exportação e o preço inscrito no OGE contribuiu para o reforço das receitas fiscais petrolíferas, a melhoria das contas externas e o aumento da disponibilidade de divisas.

De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), a produção petrolífera de Angola fixou-se em 1,005 milhões de barris/dia no final de Agosto. Em termos acumulados, a produção petrolífera nacional, entre Janeiro e Agosto de 2026, totalizou cerca de 249,816 milhões de barris, correspondendo a uma média diária de 1,028 milhões de barris. Estes dados evidenciam uma produção globalmente estável, embora ligeiramente abaixo dos pressupostos definidos no Orçamento Geral do Estado.

Comparativamente à projecção orçamental para 2026, fixada em 1,050 milhões de barris/dia, o nível de produção observado em Agosto traduziu-se num défice de 45 mil barris/dia, equivalente a uma redução de 4,3%. Em relação ao período homólogo de 2025, registou-se igualmente uma diminuição de 29 mil barris/dia, tendo a produção média diária passado de 1,034 milhões para 1,005 milhões de barris/dia. Ainda assim, o impacto desta redução foi parcialmente compensado pela evolução favorável dos preços do petróleo, que sustentou o desempenho das receitas petrolíferas no período em análise.

No 2.º Trimestre, as exportações de crude totalizaram USD 8,91 mil milhões, com 88,12 milhões de barris vendidos. O valor aumentou 54,71% em termos homólogos, acima da subida de 3,85% no volume, reflectindo sobretudo a valorização do preço. A China recebeu 51,67% do crude exportado. Esta evolução favorável das receitas petrolíferas e a manutenção da estabilidade cambial contribuíram para a preservação de níveis adequados de Reservas Internacionais Líquidas, reforçando a capacidade do país para fazer face aos compromissos externos e sustentar a estabilidade macroeconómica.

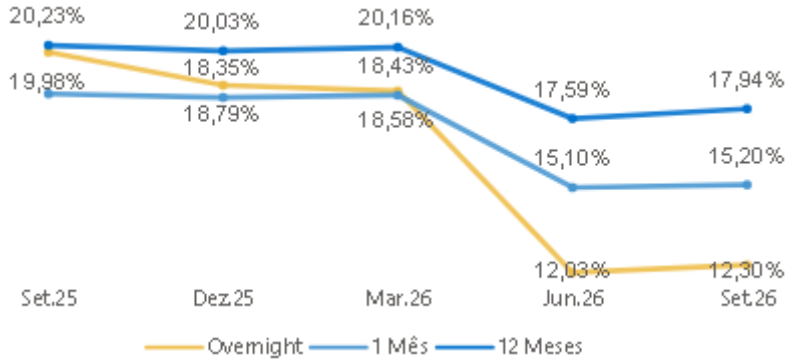
PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO



Taxas de Juro

No âmbito da política monetária nacional, o Banco Nacional de Angola (BNA) prosseguiu o processo de flexibilização da sua orientação monetária, através da redução acumulada das taxas directoras em 1 ponto percentual, criando condições de liquidez mais favoráveis no sistema financeiro. Esta evolução contribuiu para a descida das taxas do mercado interbancário, com a LUIBOR *Overnight* a situar-se em torno de 12,30%, favorecendo um enquadramento mais propício ao financiamento da economia, ao investimento e à expansão do crédito.

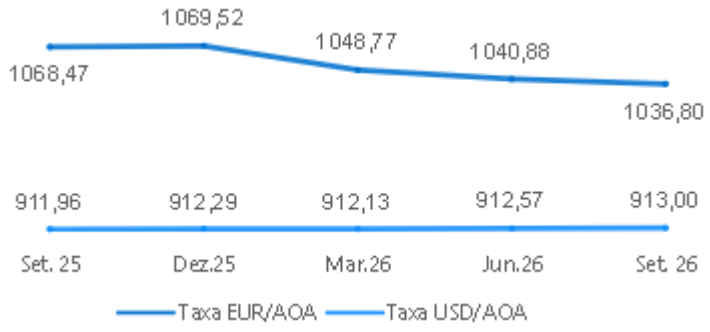
EVOLUÇÃO DA LUIBOR



Mercado Cambial

No mercado cambial, o Kwanza (AOA) manteve-se relativamente estável face ao Dólar norte-americano (USD) ao longo do trimestre, com a taxa de câmbio a permanecer em torno de 913 AOA/USD em Setembro de 2026. Esta estabilidade reflecte uma menor volatilidade nas transacções com a moeda norte-americana. Em relação ao Euro (EUR), observaram-se movimentos mais expressivos, tendo a taxa de câmbio passado de 1 069,522 AOA/EUR, em Dezembro de 2025, para 1 036,803 AOA/EUR, em Setembro de 2026, traduzindo uma apreciação do Kwanza face à moeda europeia no período em análise.

EVOLUÇÃO DO MERCADO CAMBIAL



Compromissos Sociais

O Caixa Angola promove projectos alinhados com os valores da Marca e com a sua Missão Institucional, que promovem a literacia financeira da sociedade angolana, a inovação e a divulgação tecnológica e cultural. Neste contexto, o Caixa Angola realizou e apoiou, no 3.º Trimestre de 2026 os eventos abaixo descritos.

Participação/apoio em Fóruns, Feiras e Conferências com temáticas agregadoras de valor para o sector bancário e para a sociedade em geral

- Participação na 41.ª Edição da Feira Internacional de Luanda;
- Participação na 33.ª Edição da Expo Huíla;
- Participação na 15.ª Edição da Feira Internacional de Benguela;
- Participação no *Angola Economic Fórum*, com a integração da Presidente da Comissão Executiva como oradora;
- Participação na Conferência e Exposição Angola *Oil&Gas*, com uma equipa de delegados;
- Patrocínio do 5.º Fórum Mercado Capitais, com a participação do *Chief Finantial Officer* como orador;
- Patrocínio do Fórum Banca 2026.

Promoção das Artes e da Cultura – CAIXA ARTES

- Memorial Dr. António Agostinho Neto (MAAN) – Concertos Musicais 2026:

Chetekela, 30 de Julho



Tina Bunga, 27 de Agosto



Carlos Praia, 24 de Setembro



Comunicação Externa

- No âmbito da comunicação externa, foram realizadas acções de divulgação de produtos e serviços nos canais oficiais do Banco, com destaque para o lançamento do cartão Pré-Pago Empresas Mukupela, e para a Conta Caixa Futuro – uma conta à ordem destinada a jovens até aos 18 anos. O Depósito a Prazo de Campanha foi o DP Caixa Fado, um produto associado ao evento anual.
- Em colaboração com a Unitel, foi divulgada a campanha sobre a Oferta Pública de Venda de Acções da Unitel, ao longo do mês de Julho.

Sustentabilidade

Na sua estratégia de sustentabilidade e enquadrada na taxonomia internacional do ESG (*Environmental, Social and Governance*), atendendo a que a pegada de carbono da geografia angolana não tem expressão no mapa mundial de emissões, é no capítulo do "S" que o Caixa Angola concentra o seu investimento e promoção, visando contribuir de forma marcante para a melhoria das condições sociais do país, em especial da comunidade que o rodeia e das pessoas que o integram.

Perante este cenário, o Caixa Angola assume compromissos sociais que vão além da prestação de serviços financeiros, alinhando-se com estratégias de desenvolvimento sustentável e inclusão socioeconómica. Esses compromissos estão enquadrados em parcerias e iniciativas que visam acelerar o crescimento do sector privado, apoiar o desenvolvimento de infraestruturas sociais e económicas, promover a literacia, sobretudo financeira, da população e melhorar as condições de vida das comunidades locais.

As iniciativas desenvolvidas durante o período em análise enquadram-se no Plano Estratégico 2025-2028, consolidando o seu compromisso com o financiamento sustentável e geração de valor para a sociedade.

- **Ambiente**

  Em alinhamento com o compromisso de contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono, o Caixa Angola continuou a reforçar o apoio financeiro a projectos sustentáveis com impacto positivo no ambiente e na sociedade, no âmbito da Política de Financiamento Sustentável e Transição Energética. Neste período, destacou-se o financiamento de Kz 8 289 milhões através dos produtos *Leasing* ESG.
  Em paralelo, o Caixa Angola deu continuidade à implementação e operacionalização das suas políticas corporativas em matéria de sustentabilidade, garantindo o alinhamento das suas actividades com as melhores práticas nacionais e internacionais.

  Estas iniciativas contribuíram para o reforço da transparência, integridade e sustentabilidade da actividade bancária, assegurando uma gestão mais robusta dos riscos ESG e uma maior integração destes factores na tomada de decisão.

- **Social**

  Realizamos actividades no âmbito social com contribuição para a promoção da literacia, do acesso ao conhecimento, inclusão social e bem-estar dos colaboradores, bem como participamos em Fóruns, Feiras e Conferências com temáticas agregadoras de valor em matéria de Sustentabilidade para o sector bancário e para a sociedade em geral:

  - Lançamento do projecto "Tela Sustentável", uma iniciativa de comunicação interna destinada à divulgação de conteúdos para o reforço da cultura de sustentabilidade no Banco;
  - Participação na Conferência "Sector Privado, Sustentabilidade e Desenvolvimento do Capital Humano Angolano", promovida pela UNICEF;
  - Participação no *Webinar* sobre a nova *Framework* TISFD para Gestão e Divulgação de Riscos Sociais, promovido pela ABANC;
  - Participação no *Webinar* sobre Acção Colectiva em Anticorrupção, promovido pelo Pacto Global das Nações Unidas em Angola;
  - Participação na 2.ª Reunião do Grupo de Trabalho ESG e Sustentabilidade 2026;
  - Participação no IV Fórum sobre Energia e Ambiente promovido pelo Grupo Expansão;
  - Inauguração da Biblioteca da Escola Primária Nº 1219, localizada em Luanda, no Bairro da Chicala, beneficiando directamente mais de 350 crianças, com a criação de um espaço equipado, com mobiliário adequado e acervo diversificado de livros;
  - Realização do 1º Piquenique Caixa Angola, com a participação cerca de 400 colaboradores, realizado nos Mangais;
  - Participação na 3.ª Semana de Sustentabilidade promovida pela Caixa Geral de Depósitos.

Estas iniciativas permitiram reforçar a partilha de conhecimento, acompanhar as tendências e exigências regulatórias em matéria ESG e consolidar o posicionamento do Caixa Angola como uma instituição activamente comprometida com a sustentabilidade em Angola.

Destaques da Actividade

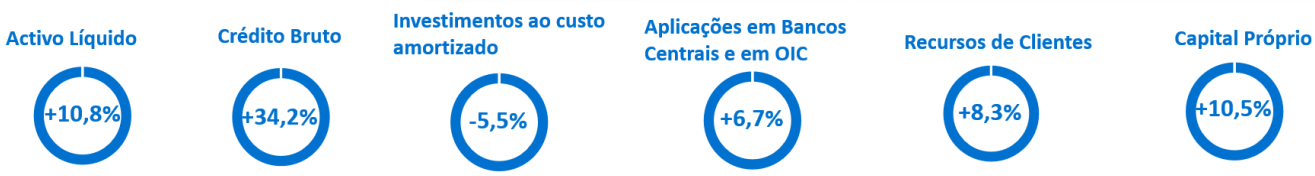
O Banco Caixa Geral Angola apresentou indicadores que traduzem a sua performance operacional e financeira. Os resultados reflectem a evolução da actividade bancária num contexto económico desafiante, marcado por ajustamentos nas condições de liquidez e pelas dinâmicas do mercado interno.

No 3.º Trimestre de 2026, o BCGA registou os seguintes indicadores de desempenho:

Resumo Balanço | Montantes expressos em milhares de Kz

	DEZ 25	SET 26	YTD
Activo Líquido	1 174 147 924	1 301 515 475	127 367 550
Crédito Bruto	456 869 308	613 250 121	156 380 812
Investimentos ao custo amortizado	176 960 923	167 231 663	-9 729 260
Aplicações em Bancos Centrais e em OIC	165 960 016	177 020 060	11 060 044
Recursos de Clientes	943 632 478	1 021 900 147	78 267 669
Capital Próprio	190 618 020	210 598 623	19 980 603

Crescimento das Principais Rubricas



Em Setembro de 2026, o BCGA registou um Activo Líquido de Kz 1 301 515 milhões, o que representa um aumento de 10,8% face ao valor observado no encerramento de 2025 (Kz 1 174 148 milhões). Este crescimento foi impulsionado sobretudo pela evolução positiva de várias rubricas: o Crédito Concedido a Clientes registou uma subida expressiva de 34,2%, alcançando Kz 613 250 milhões; Outros Activos que aumentaram em 48,5%, ficando-se em 12 678 milhões; Outros Activos Tangíveis e Intangíveis avançaram 11,5%, totalizando Kz 26 193 milhões; e as Aplicações em bancos centrais e em OIC aumentaram 6,7%, atingindo Kz 177 020 milhões.

Durante o 3.º Trimestre foram desembolsados Kz 113 475 milhões em novas operações de crédito, contribuindo para que o *stock* da carteira atingisse Kz 613 250 milhões, o que representa um crescimento de 34,2% face ao encerramento de 2025. Do total da carteira, 66% corresponde a crédito em moeda nacional e 34% a crédito em moeda estrangeira. Este desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelas operações de crédito concedidas aos segmentos Empresas e Estado, que representaram cerca de 55% e 32% do total, respectivamente.

No âmbito do Aviso n.º 10/2024 do Banco Nacional de Angola, relativo ao crédito ao Sector Real da Economia, o Caixa Angola registou operações no montante de Kz 64 631 milhões, correspondendo a um crescimento de 34% face ao encerramento de 2025. Este resultado reflecte o reforço da intervenção do Banco no financiamento da actividade produtiva, em linha com o seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento económico do país.

O Passivo totalizou Kz 1 090 197 milhões, registando um crescimento de 10,9% (+Kz 107 387 milhões) face a Dezembro de 2025. Esta evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo aumento de 159% nos Recursos de Bancos

Centrais e de Outras Instituições de Crédito (OIC), bem como pelo crescimento de 8,3% nos Recursos de Clientes.

Os Recursos de Clientes ascenderam a Kz 1 021 900 milhões, face aos Kz 943 632 milhões registados em Dezembro de 2025, representando 93,7% do Passivo. A sua composição manteve-se maioritariamente concentrada em moeda nacional, que representou 62% do total, equivalente a Kz 631 029 milhões, enquanto a moeda estrangeira correspondeu a 38%, no valor de Kz 390 263 milhões. Esta evolução reflecte o crescimento dos recursos captados e a manutenção de uma estrutura de depósitos predominantemente em moeda nacional.

Na análise por segmentos de negócio, as Empresas Não Financeiras mantiveram a maior representatividade, com depósitos de Kz 665 903 milhões, correspondentes a 65,2% dos Recursos de Clientes. O segmento de Particulares ocupou a segunda posição, com Kz 221 575 milhões, representando 21,7% do total.

As Outras Empresas Financeiras contribuíram com Kz 87 368 milhões, equivalentes a 8,6% dos Recursos de Clientes, enquanto o Sector Público registou depósitos de Kz 47 054 milhões, correspondentes a 4,6% do total.

O Capital Próprio atingiu Kz 210 599 milhões, representando um crescimento de 10,5% face a Dezembro de 2025. Esta evolução resultou, sobretudo, do aumento de 26,1% nas Outras Reservas e Resultados Transitados, que registaram um acréscimo de Kz 22 387 milhões.

Resumo DR | Montantes expressos em milhares de Kz

	SET 25	SET 26	YOY
Margem Financeira	53 569 219	57 827 179	4 257 961
Margem Complementar	13 411 352	34 020 962	20 609 610
Produto Bancário	66 980 571	91 848 142	24 867 571
Custos de Estrutura	27 877 914	33 672 494	5 794 580
Resultado Líquido	33 843 154	41 736 418	7 893 264



Crescimento das Principais Rubricas

Nos primeiros 9 meses do ano, o BCGA registou um Resultado Líquido de Kz 41 736 milhões, traduzindo um crescimento de Kz 7 893 milhões (+23,3%) face ao período homólogo. Este desempenho reflecte a capacidade

do Banco para dinamizar a carteira de crédito e optimizar a afectação de recursos, reforçando simultaneamente a rentabilidade e a solidez financeira.

A Margem Complementar atingiu Kz 30 021 milhões, registando um aumento de Kz 20 610 milhões face ao período homólogo. Este crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelos Resultados de Operações Financeiras, que ascenderam a Kz 22 717 milhões, correspondendo a um crescimento de 205,5%. As comissões líquidas também contribuíram de forma significativa para este desempenho, com um aumento de 24,7%, destacando-se as Assessoria Especializada, comissões de *Trade Finance* e de gestão de crédito. Em resultado desta evolução, o Produto Bancário cresceu 37,1%, correspondendo a um acréscimo de Kz 24 868 milhões face ao período homólogo.

Os custos operacionais registaram um aumento de 20,8%, totalizando Kz 33 672 milhões. Esta evolução foi determinada, essencialmente, pelo crescimento dos Custos com Pessoal, que aumentaram 17%, atingindo Kz 17 182 milhões. Os Gastos Gerais Administrativos também registaram uma subida de 17,8%, correspondente a Kz 1 584 milhões, acompanhando a expansão da actividade operacional do Banco.

Principais Indicadores

No 3.º Trimestre de 2026, os principais indicadores de desempenho do Banco mantiveram-se em níveis sólidos, apesar do exigente enquadramento económico.

- A rentabilidade dos Activos e do Capital (ROA e ROE) fixaram-se em 4,52% e 28,85%, respectivamente, evidenciando um nível sólido e sustentável de criação de valor para o Banco. Estes indicadores continuam a traduzir retornos apreciáveis e atractivos para os Accionistas e Investidores, mesmo num contexto económico exigente, reforçando a capacidade da instituição de valorizar o seu património de forma consistente;
- O Rácio de Eficiência (*Cost-to-income*) melhorou consideravelmente, tendo atingido 36,66% (-1,89 p.p.) face aos 38,55% de Junho de 2026, como resultado do crescimento significativo do produto bancário e de uma maior eficácia no controlo dos custos de estrutura, contribuindo para a melhoria da eficiência operacional do Banco;
- O Rácio NPL (*Non-Performing Loans*) fixou-se em 3,65%, registando um aumento de 0,15 p.p. face aos 3,5% observados no trimestre anterior. Já o Rácio de Cobertura do Crédito Vencido situou-se em 616,17%, o que representa um aumento de 86,56 p.p. relativamente aos 529,61% verificados no 2.º Trimestre;
- O Rácio de Transformação Geral reduziu 0,22 p.p., fixando-se em 60,01%, comparativamente aos 60,23% registados no fecho do 2.º Trimestre, reflectindo uma gestão equilibrada entre captação e aplicação de recursos.

Indicadores de Estrutura

O Caixa Angola conta com 548 colaboradores, dos quais 251 estão afectos às áreas de negócio, 250 às áreas de suporte e 47 às áreas de controlo.

A rede de distribuição do Banco é composta por 27 balcões, incluindo 2 centros especializados no atendimento a clientes do segmento *Affluent*, 4 Centros de Empresa e 1 agência dedicada ao segmento de Grandes Empresas e Petróleos.

Em termos de canais de auto-atendimento e de pagamentos, o Banco dispõe de 146 Caixas Automáticos (ATM), 12 Máquinas de Depósito Automático (MDA) e 3 435 Terminais de Pagamento Automático (TPA) activos.

A rede inclui ainda 21 ATM *Centers*, designados por *Kiosk* Caixa Angola, equipados com ATM e MDA e disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana, assegurando aos clientes maior flexibilidade e conveniência no acesso aos serviços bancários.

Principais iniciativas desenvolvidas no portfólio de Produtos, Serviços e Canais Digitais:

Em 2026, o Caixa Angola mantém o seu compromisso de disponibilizar soluções financeiras inovadoras e alinhadas às melhores práticas do mercado, garantindo confiança, rigor, qualidade e proximidade com os seus Clientes.

No decurso do 3.º Trimestre de 2026, foram desenvolvidas diversas iniciativas orientadas para o reforço da oferta comercial, a expansão dos canais de distribuição e a promoção da inclusão financeira, das quais se destacam:

- **Desenvolvimento de Produtos e Serviços**
  - DP Caixa Fado 2026 - Depósito a Prazo, disponível em moeda nacional, exclusivo para novos recursos, com prazo de 182 dias, e pagamento de juros mensais;
  - Conta Caixa Futuro - Conta de Depósito à Ordem destinada a clientes particulares para poupança de fundos e movimentação exclusiva pelos representantes legais até à maioridade do titular;
  - Cartão Pré-Pago VISA Mukupela - Solução destinada a Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas, concebida para apoiar a gestão e o controlo das despesas empresariais. Recarregável, cómoda e segura, permite efectuar pagamentos e compras em estabelecimentos físicos e virtuais da rede VISA, levantamentos em caixas automáticas em Angola e no estrangeiro e consultas de movimentos e saldos, bem como carregamentos através do Caixadirecta Angola ou nas agências do Caixa Angola. Com validade de quatro anos, a sua utilização é limitada ao *plafond* disponível, facilitando o controlo de ajudas de custo e de pagamentos *online*.

- **Expansão da rede e promoção da inclusão financeira**
  - *Kiosk* Caixa Angola – No âmbito da expansão da rede bancária e da promoção da inclusão financeira, garantindo acesso contínuo aos produtos e serviços bancários (24 horas por dia, 7 dias na semana), foi inaugurado mais um *Kiosk* Caixa Angola em Luanda (*Kiosk* Clube Naval com 03 ATM).
- **Dinamização Comercial**
  - Capacitação, acompanhamento e desenvolvimento da Rede Comercial – No 3.º Trimestre de 2026, a Dinamização Comercial deu continuidade às iniciativas de capacitação, acompanhamento e suporte à Rede Comercial, com enfoque no reforço do conhecimento da oferta do Banco, na uniformização das abordagens comerciais e na melhoria da qualidade do serviço prestado aos Clientes.

    Durante o período, foram desenvolvidas acções de acompanhamento às Unidades de Negócio, em articulação com as áreas relevantes da Instituição, visando apoiar a concretização dos objectivos comerciais, potenciar oportunidades de negócio e fortalecer o relacionamento com Clientes e parceiros.

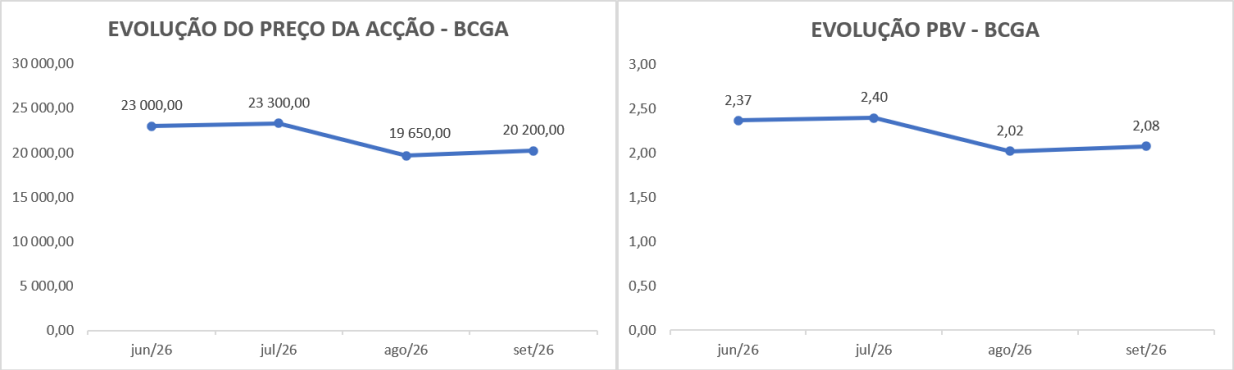
- **Rede de Agências (físicas e remotas), ATM, MDA e TPA**
  - A rede de distribuição do Banco é composta por 27 balcões, incluindo 2 Centros especializados para Clientes do segmento *Affluent*, 4 Centros de Empresas, 1 agência dedicada ao segmento Grandes Empresas e Petróleos. Adicionalmente, o Banco dispõe de 146 Caixas Automáticos (ATM), 12 Máquinas de Depósito Automático (MDA) e 3 435 Terminais de Pagamento Automático (TPA) activos. A rede integra ainda 21 ATM Centers, designados por *Kiosk* Caixa Angola, equipados com ATM e MDA, disponíveis 24 horas por dia, 7 dias na semana, reforçando a proximidade e a conveniência no acesso aos serviços bancários;
  - No que se refere aos canais digitais, a carteira totaliza 108 349 Clientes registados, dos quais 50.765 utilizam o serviço mobile Caixa Directa, correspondendo a uma taxa de utilização 47%, evidenciando a crescente utilização dos canais digitais pelos Clientes e o compromisso do Banco com a sua estratégia de transformação digital.

Indicadores relativos às Acções do BCGA

O Banco encerrou o 3.º Trimestre de 2026 com uma capitalização bolsista de Kz 404 000 000 000, o que representou uma queda de 12,17% face ao período homólogo, em linha com a variação do preço da acção no mesmo período.

A acção do BCGA registou um montante transaccionado de Kz 888 226 566, o que representa um crescimento de 103,03% face ao 2.º Trimestre e corresponde a 1,00% da liquidez total movimentada pelas sete instituições cotadas no período em análise.

As acções do BCGA encerraram o 3.º Trimestre de 2026 com o preço de Kz 20 200, o que corresponde a uma valorização acumulada de 304,00% em comparação com o preço de admissão em Bolsa (Kz 5 000). O rácio *Price to Book Value* (PBV) situou-se em 2,08 vezes, com base nos capitais próprios apurados a Junho de 2026.



O número de accionistas do BCGA aumentou cerca de 11,98% face ao 2.º Trimestre, passando de 3 106 para 3 478.

Caixa Angola

UM BANCO LOCAL. UMA REDE GLOBAL.

Linha Caixadirecta Angola 24H | +244 226 424 424

Um serviço de atendimento telefónico,
disponível para si 24H por dia, todos os dias do ano.



caixaangola.ao

Disponível na App Store

Disponível no Google Play